

05/13: “A Boa Mão de DEUS em Favor de Seu Povo” – Esdras 7-8

“Porque Esdras tinha preparado o seu coração para buscar a lei de YAHU, para cumpri-la e para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos” (Ed 7.10)

Olá Amado(a).

Entendamos que o Livro de Esdras é um relato dos fatos e feitos do Povo de Israel após o período do Cativo Babilônico, e, por isso, conhecido por Período da “Restauração”. Dividido em 10 Capítulos, somente neste Capítulo 7 aparece o personagem que deu o nome ao Livro.

Historicamente, não há como negar a importância desse Livro, embora a importância de Esdras esteja relacionada à sua participação na reconstrução espiritual do Povo.

É de se notar a influência de Esdras no próprio Império Persa, pois, 80 anos após a Libertação dos cativos de Judá e já no quarto governo após Ciro, Esdras ainda consegue que Artaxerxes abra mão de parte das riquezas do próprio Império, contribuindo também na “empreitada” de sua viagem.

No Capítulo 7 vemos que Esdras era Levita, e, como Escriba, versado e experiente conhecedor da Lei Mosaica, tinha por intento **“ensinar em Israel os estatutos e juízos de YAHU”**. (7.10)

Interessante é que, mesmo levita, parece-nos que sua influência junto aos demais levitas ainda distantes de Jerusalém não era tão aparente, pois, somente quando passava revista, aos alistados para a viagem, viu Esdras que não havia “levitas” entre eles, mas somente pertencentes a Judá. Lembremos que, pela Lei de Moisés, os levitas eram os responsáveis pelos trabalhos e ofícios do Templo, inclusive do próprio Sacerdócio.

Havendo agregado 220 levitas ao grupo existente, partiu Esdras de Babilônia com uma Caravana de 1720 homens, chegando em Jerusalém quatro meses mais tarde, passados já 60 anos da Reconstrução do Templo por Zorobabel, da descendência de Davi, conforme estudado anteriormente.

O Capítulo 8 nos narra uma cena interessante e muito instrutiva à nossa Fé. Temendo os perigos da viagem, Esdras é tentado a solicitar ajuda de escolta a Artaxerxes, deixando de fazê-lo por lembrar de ter dito ao Rei que **“A boa mão do nosso DEUS é sobre todos os que o buscam, para o bem deles; mas a Sua força e a Sua ira contra todos os que o abandonam”**. (8.22)

- Quantas vezes nosso testemunho tem exaltado a Soberania, a Misericórdia e o Poder de nosso **DEUS**? Temos agido e testemunhado conforme a Fé que professamos?

- Reafirmo: **Sejamos críticos de nós mesmos**.

- Será que através da crítica, da lamúria, do desespero, do preconceito, da antipatia, por partidos ou puramente por desamor, temos permitido que o NOME do nosso **DEUS** não seja “almejado” e “buscado” por aqueles que compõem o nosso universo de relacionamentos!!?

Necessitamos testemunhar o Evangelho conforme nos foi legado pelos Apóstolos. O título desta nossa Lição tem de ser Real em nosso Viver. Nossa Fé tem de produzir em nós Esperança e Confiança. Nossa percepção do Tempo presente tem de nos levar à Plena Confiança na Fidelidade de **DEUS**.

Assim como em Zorobabel, **YAHU** selou Sua Promessa com Davi, nos garantindo um Reinado Eterno através de Seu Filho, nosso Redentor e Salvador, estejamos certos de que **“A Boa Mão de YAHU, nosso DEUS, estará sempre a favor de Seu Povo”**.

A Ele, pois, a Glória, Eternamente! **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).